

GUERRA DO PARAGUAI E MERCOSUL

José Alaor Moreira Branco

Prof. Ivan Shimuzakai

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

História (HID0301) – História da América

01/2008

RESUMO

O desejo de ter uma saída para o mar para seu comércio levou o Paraguai a envolver-se em uma guerra contra Brasil, Argentina e Uruguai, que não queria ter suas terras invadidas. A Inglaterra apoiou aos três países, que formaram a Tríplice Aliança, uma vez que era uma das maiores interessadas, já que comercializava muitos produtos na América do Sul. A economia paraguaia, na época a maior dentre os quatro países envolvidos, hoje é o mais pobre do MERCOSUL.

Palavras-chave: MERCOSUL, guerra, Paraguai, economia.

1. INTRODUÇÃO

Um erro de cálculo de Francisco Solano López foi a explicação, por muito tempo, para o conflito que hoje integram pacificamente o bloco econômico MERCOSUL. López foi imprudente ao desafiar Argentina e Brasil, com recursos muito maiores. Outros historiadores interpretaram o confronto como uma manipulação do Brasil e da Argentina pela Inglaterra, uma vez que o Paraguai, independente dela, possuía um projeto de industrialização autônomo.

Hoje, analisando documentos com informações comerciais, dados demográficos fotografias e cartas, os interesses de Uruguai, Brasil e Argentina foram ressaltados e a influência inglesa diminuída. O Paraguai não foi apenas vítima, uma vez que López, ao assumir a presidência em 1862, deixou claro que pretendia resolver as questões de fronteira na marra e imediatamente armou seus exércitos e partiu para a ofensiva.

Passado mais de um século deste conflito, a responsabilidade deve ser dividida entre todos os envolvidos, o que não muda nada para os milhares de jovens que lá deixaram seu futuro.

2. ECONOMIA DO PARAGUAI

O Paraguai, sendo um país continental, não tem saída para o mar. Por esta razão, desde 1811, ano de sua independência, a economia paraguaia encontra dificuldades para exportação, como ter que pagar altas taxas nos portos de Buenos Aires ou Montevideú, representando grande bloqueio à economia paraguaia.

Procurando uma nova forma de desenvolver a economia do país o governo de Gaspar Rodrigues de Francia realizou uma reforma agrária:

Comprou e confiscou as terras da aristocracia rural. Todas as terras passaram a pertencer ao Estado ou Governo; transformou parte das terras em estâncias do Estado. A produção das estâncias destinava-se à exportação; distribuiu terras aos camponeses e lhes forneceu sementes, gado e implementos agrícolas. A produção dos camponeses era usada para o abastecimento interno. (DANTAS, José. História do Brasil. pg.36).

Continuando o que Francia iniciou, Carlos Antonio López procurou modernizar o país.

Contratou técnicos estrangeiros para implantar o desenvolvimento industrial do Paraguai; enviou, para o estrangeiro (Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos) centenas de jovens para estudar e trazer os ensinamentos técnicos para o Paraguai. Mais tarde, esses jovens foram os responsáveis pelo desenvolvimento técnico do país, criou a metalurgia, a Fundação de Ibicuí, construiu estradas de ferro, hospitais e escolas; criou uma moderna e poderosa indústria, capaz de produzir para o consumo interno. O país não precisaria importar. Suas necessidades seriam abastecidas pela produção interna. (DANTAS, José. História do Brasil. pg. 36).

Tornando-se um país moderno e tecnicamente avançado, o Paraguai modernizou-se e enriqueceu, servindo para realizar os sonhos de Francisco Solano López, que queria “construir uma saída livre para o Oceano, via rios Paraguai, Paraná e Prata. Uma espécie de canal livre para o comércio exportador e importador do país”. (DANTAS, José, 1984).

3. A GUERRA

A economia inglesa sente-se ameaçada pelo crescimento econômico paraguaio pelo risco de seu comércio com a América do Sul ser diminuído, então apóia o Brasil, a Argentina e o Uruguai em uma guerra contra o Paraguai. Isso aconteceu porque toda a população brasileira que vivia no Mato Grosso era dependente do Rio Uruguai, devido à falta de estradas. O rio Paraguai era a via de abastecimento de mercadorias para essa população.

Como pretexto para a guerra, o governo brasileiro enviou pelo rio Paraguai o navio Marquês de Olinda com armas e munições. Solano prendeu o navio, o que foi considerado um ato de agressão ao Brasil e levou D. Pedro II a declarar guerra ao Paraguai. Mas sem ligação com o resto do Brasil, o Mato Grosso foi dominado com muita facilidade.

Formou-se, então, a Tríplice Aliança: Uruguai, Argentina e Brasil, para proteger as terras ao Sul, impedindo assim que Solano criasse uma saída marítima para o Paraguai.

As forças Aliadas contra Solano López estavam assim comandadas: as lutas em terras brasileiras eram comandadas pelo General Manuel Luís Osório; as lutas em terras argentinas eram comandadas pelo General Bartolomeu Mitre; as lutas em terras uruguaias eram comandadas pelo General Venâncio Flores, e todas as forças navais dos aliados eram comandadas pelo Barão de Tamandaré (Almirante Joaquim Marques de Lisboa). (DANTAS, José. História do Brasil. pg. 37).

4. O MERCOSUL

Originalmente formado por Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, em 2006 a Venezuela aderiu ao grupo. O programa visa a integração econômica dos países integrantes, é também conhecido como Cone Sul. Desde a década de 1960 aconteciam discussões que buscavam a constituição de um mercado econômico regional. A Associação Latino-Americana de Livre Comércio – ALALC foi sucedida pela Associação Latino-Americana de Integração em 1980 e em 1985 Brasil e Argentina fizeram progressos, assinando a Declaração de Iguazu, estabelecendo comissão bilateral, seguindo-se então uma série de acordos comerciais. Em 1988 ambos assinaram o Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento, fixando como meta o estabelecimento de um mercado comum, que poderia ter a união de outros países.

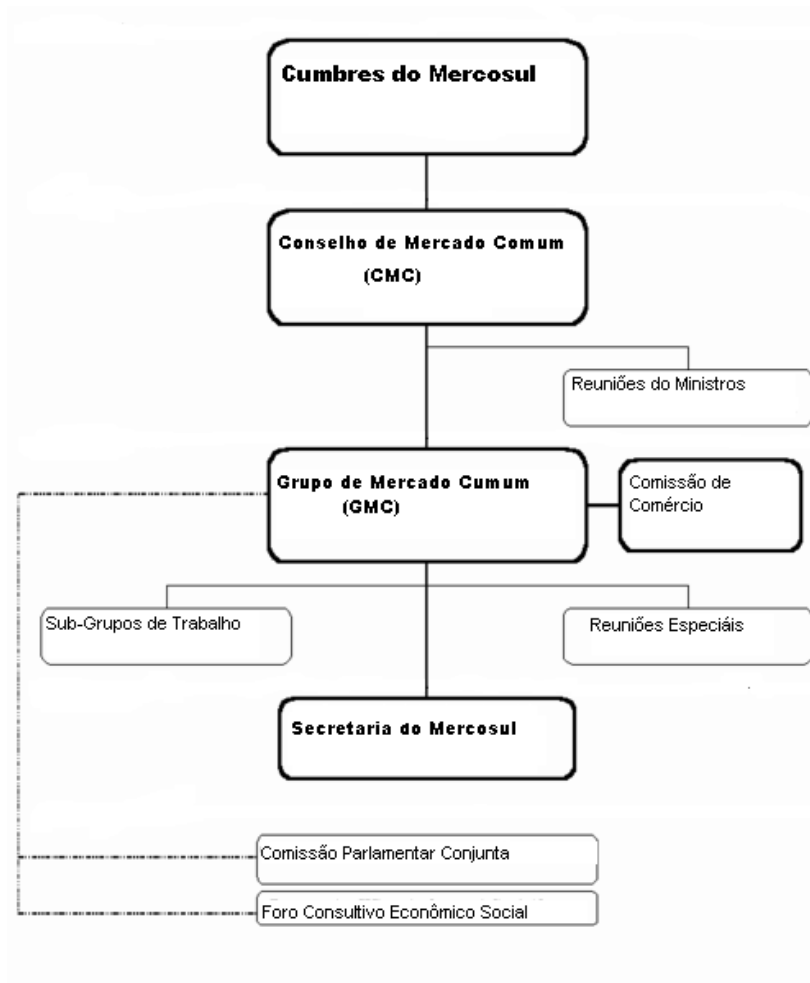
Em 1991, Paraguai e Uruguai fizeram sua adesão que, através do Tratado de Assunção, estabelecia o Mercado Comum do Sul, aliança comercial voltada a dinamizar a economia dos quatro países, movimentando entre si força de trabalho, pessoas, capital e mercadorias. Inicialmente os países signatários não tributariam nem restringiriam as importações um do outro, mas em 1º de janeiro de 1995 houve uma conversão para união aduaneira, onde todos os signatários podem cobrar as mesmas alíquotas de importação - Tarifa Externa Comum. O Chile e a Bolívia são membros associados. O Chile está em processo de aquisição de status de membro pleno, mas para isso precisa resolver problemas territoriais com a Argentina.

Em 2002 o MERCOSUL foi significativamente enfraquecido pelo colapso econômico da Argentina. Críticos acreditam que os Estados Unidos negaram ajuda à Argentina por perceber que a iniciativa do MERCOSUL cria um problema à sua estratégia político-econômica para a América Latina. Por outro lado, a falta de ajuda norte-americana pode ter-se dado pela falta de confiabilidade argentina aos mercados internacionais, ao ter deixado de honrar compromissos financeiros em muitas ocasiões.

Em 2004 começou a vigorar o Protocolo de Olivos (2002) criou o Tribunal Permanente de Revisão do MERCOSUL, que desfez uma das fontes de insegurança jurídica, que era a falta de um tribunal permanente. Começou-se a discussão da entrada do México no grupo, em uma nova rodada de negociações. Neste mesmo ano foi assinada a Declaração de Cuzco, lançando as bases da Comunidade Sul-Americana, que unirá o MERCOSUL e o Pacto Andino em uma área de livre comércio continental.

5. ESTRUTURA DO MERCOSUL

A estrutura institucional básica do MERCOSUL é composta pelo Conselho do Mercado Comum, que tem por função a condução política do processo de integração, o Grupo Mercado Comum que é responsável pela fixação de programas de trabalho e da negociação de acordos com terceiros, e a Comissão de Comércio do MERCOSUL, responsável pelo apoio ao GMC, pronunciando-se através de Diretivas e diz respeito à política comercial.



5. CONCLUSÃO

Hoje a influência da Guerra do Paraguai é apenas relacionada à soberania. O Brasil tornou-se um país mais rico devido esta guerra. O Paraguai, na época, despertou a ira da Inglaterra, Pois esta não admitia concorrência para seus produtos na América do Sul. A guerra foi causada com o intuito de destruir a economia paraguaia, que consistia de indústrias e armas, mas que apenas queria uma saída para o mar, para poder comercializar seus produtos.

Hoje, dentre os membros do MERCOSUL, o Paraguai é o menos rico, é desprezado pelas nações que se acham superiores e é engolido pela corrupção, além de ser taxado de 'produtor de pirataria'. Esta é uma grave consequência do desprezo ao país que já foi o mais rico da América do Sul.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOBO, R. Haddock. História Geral – Ciclo Colegial. 4ª. Edição. Livraria Duas Cidades. São Paulo.

DANTAS, José. História do Brasil. Ed. Moderna. São Paulo. 1984.

ADEUS, Chamigo Brasileiro. Uma História da Guerra do Paraguai. Companhia das Letras. São Paulo. 1999.

http://super.abril.com.br/superarquivo/1999/conteudo_117729.shtml

http://www.classificadosmercosul.com.br/mercosul_atual.htm